

## Informação Escrita do Presidente da Câmara Municipal da Nazaré

Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apresento à Assembleia Municipal a informação escrita relativa à atividade do Município e à situação atual, organizada por áreas.

### PROTEÇÃO CIVIL E INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS

- Este período ficou inevitavelmente marcado pelos efeitos da depressão Kristin, que colocou à prova a capacidade de resposta do Município e de todas as entidades envolvidas. A situação de calamidade, entretanto cessada a 15 de fevereiro, deu lugar a uma nova fase, centrada na recuperação e na reposição progressiva da normalidade. Importa sublinhar que a resposta inicial foi eficaz, garantindo a reposição das condições mínimas de funcionamento do território. Contudo, os impactos sentidos vieram também evidenciar fragilidades estruturais em várias infraestruturas, que exigem agora uma intervenção mais profunda, sustentada e planeada.
- Um dos equipamentos públicos afetados foi o **Mercado Municipal**, que deverá reabrir as portas a 17 de abril, após ter sido levada a cabo uma operação de requalificação ao nível da cobertura, intervenções no piso, algumas estruturas e nos WC públicos. Foram, ainda, efetuadas algumas pinturas e outras melhorias. A atividade dos vendedores foi assegurada com a transferência provisória do Mercado para o Centro Cultural.
- As Piscinas Municipais e o Cine-teatro continuam fechados ao público e persistem **constrangimentos ao nível da iluminação pública**, cuja resolução não depende exclusivamente do Município, mas relativamente aos quais o Município tem mantido uma postura exigente junto das entidades responsáveis.
- Ao nível das acessibilidades, procedeu-se à **reabertura parcial da ligação à EN-242**, junto à Ponte da Barca, intervenção realizada com prudência e responsabilidade, mantendo-se a prioridade absoluta na segurança de pessoas e bens. Paralelamente, o Município aguarda a avaliação técnica do LNEC, essencial para definir soluções duradouras.
- Nestas últimas semanas, foram iniciadas **intervenções relevantes nas redes de saneamento e abastecimento de água** na zona antiga da

Nazaré, bem como outras ações de melhoria em curso no território, nomeadamente no Casal das Paioas (Valado dos Frades), que, embora muitas vezes pouco visíveis, são fundamentais para a qualidade de vida da população.

- Em março, o Coordenador Operacional Municipal da Proteção Civil, Mário Cerol, participou, a convite do Instituto Galileu Galilei de Córdoba, nas Jornadas de Emergência e Proteção Civil, no âmbito do **Programa Erasmus+**. Durante o evento, apresentou o trabalho desenvolvido pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, bem como a caracterização do Município e os riscos associados ao território.
- O **Ascensor da Nazaré reabriu ao público** a 28 de março, após uma intervenção levada a cabo pelos Serviços Municipalizados da Nazaré.

## **APOIO À POPULAÇÃO E RECUPERAÇÃO**

- O Município assumiu desde a primeira hora um papel ativo no apoio à população afetada, mantendo em funcionamento, até ao final do mês de março, o **Gabinete de Apoio ao Lesado** e promovendo a articulação com as entidades competentes. Apesar de o gabinete ter deixado, formalmente, de estar em funcionamento nas instalações do Município e nas freguesias, os serviços continuam a prestar apoio aos lesados pelas tempestades. À data de 6 de abril, a CCDR Centro tinha procedido ao pagamento global de 45.659,52€ a 43 beneficiários abrangidos, tendo sido indeferidas 55 candidaturas, a maioria das quais devido ao facto de se tratarem de habitações não permanentes. O número de ocorrências registadas e o volume de candidaturas submetidas refletem a dimensão dos impactos e a necessidade de uma resposta continuada. A 7 de abril encerraram as candidaturas no âmbito da tempestade "Kristin".
- Em fevereiro, realizou-se, na Biblioteca Municipal José Soares, uma **Sessão de Esclarecimento dedicada aos apoios disponíveis para a recuperação** na Nazaré. A iniciativa contou com representantes do Turismo Centro de Portugal, da Autoridade para as Condições do Trabalho, da AIRO – Associação Empresarial da Região Oeste e do Instituto da Segurança Social, com o objetivo de esclarecer dúvidas e apoiar o acesso aos mecanismos de apoio disponíveis.

## **SAÚDE**

- Regista-se um **reforço da resposta de cuidados de saúde primários em Famalicão**, resultado de um esforço conjunto com as entidades do setor e que resultou da contratação de uma médica, contratada em regime de prestação de serviços. A autarquia tem mantido contactos com as entidades oficiais no sentido de se encontrarem soluções para reforçar a prestação de cuidados à população. Além de Famalicão, subsistem carências noutras zonas do concelho, nomeadamente em Valado dos Frades, que não podem ser ignoradas e que continuam a merecer a nossa atenção e intervenção junto das entidades competentes.
- Continuam **em curso as obras de ampliação e requalificação do novo Centro de Saúde de Famalicão**, sendo que a Unidade de Saúde tem vindo a funcionar, desde o final do ano passado, em instalações provisórias cedidas pelo Centro Social da Freguesia de Famalicão.
- Desenvolvido pelo Município, o **projeto "Dar Voz ao Idoso"** tem vindo a participar, desde o início do ano, no Projeto Holon em Movimento, uma iniciativa digital dedicada à promoção da saúde e bem-estar da população sénior.

## EDUCAÇÃO

- Ao nível da educação, decorreu, no final de março, uma reunião extraordinária do Conselho Municipal de Educação da Nazaré, tendo sido **aprovada a segunda geração da Carta Educativa do concelho**, instrumento essencial para desbloquear investimentos estruturantes há muito necessários. Esta aprovação, já ratificada em reunião de Câmara, permitirá a apresentação da candidatura à obra de ampliação e requalificação da Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio, cujo projeto já foi revisto e orça em mais de 3 milhões de euros.

## CULTURA

- Está em curso a **reativação do Conselho Municipal da Cultura**, estrutura que se encontrava inativa, mas que se pretende agora afirmar como espaço de participação, articulação e definição de estratégia. Em março decorreu um Encontro de Agentes Culturais que permitiu criar condições para iniciar o processo com vista à aprovação do regulamento daquele órgão.

- O Município levou a cabo as **comemorações do Dia Internacional da Mulher**, com um vasto conjunto de iniciativas, incluindo concertos de música e tertúlias, que decorreram na Biblioteca Municipal José Soares e noutros espaços públicos.
- Assinalou-se, no mês de março, o **centenário do Teatro Chaby Pinheiro**, com um espetáculo que contou com vários artistas locais e abrangeu o teatro, a dança e a música.
- Para além do Carnaval, realizado em fevereiro numa situação excepcional devido aos efeitos da situação de calamidade decretada pelo Governo, foram **promovidas diversas iniciativas culturais e comunitárias**, nos meses de março e abril, reforçando o papel da cultura como eixo central da identidade e coesão do concelho. Na Páscoa, o Município levou a cabo diversas atividades e apoiou entidades locais na concretização de várias iniciativas, nomeadamente ao nível do teatro.
- Entre os dias 7 e 14 de abril, o Município levou a cabo, com o apoio de entidades oficiais, a **Semana da Interculturalidade**, com iniciativas culturais na Biblioteca Municipal, nos refeitórios do Agrupamento de Escolas da Nazaré e no Centro Comunitário da Nazaré.

## DESPORTO

- Em março, o **Conselho Municipal de Desporto da Nazaré reuniu e avançou com decisões relevantes**: o agendamento da primeira reunião da Comissão de Trabalho para o Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo, marcada para 28 de abril e com representação alargada, e a aprovação, com parecer favorável, de uma proposta de alteração ao Regulamento de Apoio às Associações Desportivas do concelho.
- Em abril, o concelho voltou a ser palco de **mais uma edição do NazaréCup – Torneio Internacional de Andebol Jovem Dr. Fernando Soares**, evento que atraiu centenas de atletas à Nazaré e continua a afirmar-se como uma das maiores competições daquela modalidade na Península Ibérica. O evento tem, ainda, a componente de promoção do território junto de mercados turísticos particularmente relevantes.

## PROMOÇÃO DO TERRITÓRIO E TURISMO

- A participação do Município na BTL permitiu **reforçar a presença da Nazaré em contextos estratégicos de promoção**, destacando-se a

aposta na valorização do turismo religioso, dimensão com elevado potencial e ainda insuficientemente explorada. Esta abordagem procura afirmar o território de forma integrada, valorizando a sua identidade, tradição e diversidade de oferta. Além da participação no stand institucional da Comunidade Intermunicipal do Oeste, com uma ação de showcooking levada a efeito pela Escola Profissional da Nazaré, o **Município integrou o stand de turismo religioso**, numa parceria com a Confraria de Nossa Senhora da Nazaré e numa ação liderada pelo Município de Ourém.

## **AMBIENTE E FLORESTA**

- O **estado de algumas áreas florestais do concelho**, em particular na Mata Nacional do Valado, merece preocupação e intervenção urgente. O Município tem vindo a insistir junto das entidades competentes, nomeadamente o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, defendendo uma resposta mais célere e estruturada.
- O Município está a trabalhar junto da Secretaria de Estado das Florestas para assumir um papel mais ativo na gestão do território rural e florestal, no âmbito das **Áreas Integradas de Gestão da Paisagem**. O objetivo, desenhado em conjunto com o Município de Alcobaça, passa por organizar melhor o território, promover a articulação entre proprietários, planear intervenções de forma estruturada e assegurar uma gestão contínua e eficaz das áreas florestais, substituindo ações pontuais por uma estratégia integrada e com resultados duradouros.

## **GESTÃO MUNICIPAL E PLANEAMENTO**

- O Município encontra-se a **desenvolver um conjunto de iniciativas estratégicas**, nomeadamente no âmbito de candidaturas a financiamento, incluindo o PTRR. Importa, no entanto, referir que a ausência de projetos de execução preparados anteriormente condiciona a capacidade de resposta e de captação de fundos.
- Relativamente ao **Funicular da Pederneira**, a obra assinalou um momento relevante: a instalação da estrutura metálica principal. Trata-se de uma infraestrutura com cerca de 36 metros de extensão, cuja componente central, uma ponte metálica com mais de 28 metros e aproximadamente

34 toneladas, foi montada e colocada em obra no passado dia 24 de março, através de um transporte especial.

- Foi **assinado um aditamento ao contrato entre o Município e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana**, no âmbito do programa 1.º Direito, que garante financiamento para serviços de acompanhamento técnico essenciais à preparação e gestão de candidaturas. Este passo permite retomar a operacionalização da Estratégia Local de Habitação, um processo que esteve praticamente parado nos últimos anos, sem concretização de soluções e com perda de oportunidades de financiamento.

## FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO

- O contexto atual exige uma **gestão particularmente exigente e prudente dos recursos municipais**. A pressão sobre a despesa, associada à necessidade de investimento em diversas áreas, obriga a uma definição clara de prioridades e a uma gestão rigorosa.
- O Município mantém o **compromisso de garantir a sustentabilidade financeira**, sem perder de vista a resposta às necessidades da população e a concretização de investimentos estruturantes para o futuro do concelho, apesar dos enormes constrangimentos orçamentais e os impactos sentidos pela tempestade Kristina.

8 de abril de 2026

O Presidente da Câmara Municipal da Nazaré



---

Serafim António  
Presidente da C.M. Nazaré  
(Serafim António Loureiro da Silva)



**INFORMAÇÃO FINANCEIRA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**16 DE ABRIL DE 2026**



Com a publicação da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, ficou definido na alínea c) do n.º 2 do Artigo 25º do anexo I que, em cada uma das sessões ordinárias da Assembleia Municipal, deve ser apreciada, uma informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município.

Nesse sentido, aqui se apresenta a informação financeira supra mencionada. Os dados que constam desta informação são retirados na íntegra da aplicação informática utilizada no setor de contabilidade, mantendo-se todas as reservas relacionadas com eventuais desconformidades existentes.

Os dados apresentados foram recolhidos à data de 7 de abril de 2026, e nas análises comparativas, utiliza-se o período homólogo de 2025.

A presente informação encontra-se subdividida em 4 secções:

1. RECEITA.....	3
2. DESPESA.....	5
3. DÍVIDA.....	7
4. INFORMAÇÃO RELEVANTE ACERCA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.....	8

ANEXO I – FICHA DO MUNICÍPIO 4º TRIMESTRE DE 2025

ANEXO II - LISTA DE PROCESSOS JUDICIAIS EM CURSO

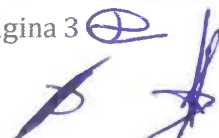


## Município da Nazaré - Câmara Municipal Informação Financeira

### 1. RECEITA

No ano económico de 2026, a receita total até 7 de abril foi de 5.045.615 €, conforme o seguinte quadro:

Designação	Ano 2025 Cobrada	Ano 2026			Evolução	
		Previsão	Cobrada	Execução	Valor	%
<b>01 Impostos Diretos</b>	<b>2 062 129</b>	<b>10 631 593</b>	<b>1 706 786</b>	<b>16,1%</b>	<b>-355 343</b>	<b>-17,23%</b>
IMI	252 767	5 288 350	335 980	6,4%	83 213	32,92%
Imposto Único de Circulação	112 245	456 680	118 770	26,0%	6 524	5,81%
IMT	1 686 007	4 377 391	1 237 145	28,3%	-448 862	-26,62%
Derrama	11 109	509 170	14 891	2,9%	3 782	34,04%
Contribuição Autárquica	0	1	0	0,0%	0	-
Imposto Municipal de Sisa	0	1	0	0,0%	0	-
<b>04 Taxas Multas e Outras Penalidades</b>	<b>322 016</b>	<b>1 253 648</b>	<b>279 243</b>	<b>22,3%</b>	<b>-42 773</b>	<b>-13,28%</b>
<b>05 Rendimentos de Propriedade</b>	<b>250 281</b>	<b>747 102</b>	<b>247 604</b>	<b>33,1%</b>	<b>-2 677</b>	<b>-1,07%</b>
<b>06 Transferências Correntes</b>	<b>1 366 652</b>	<b>6 471 005</b>	<b>1 573 812</b>	<b>24,3%</b>	<b>207 160</b>	<b>15,16%</b>
Empresas Públicas Municipais e intermunicipais	0	200 000	0	0,0%	0	-
Fundo de Equilíbrio Financeiro	500 394	2 340 410	585 102	25,0%	84 708	16,93%
Fundo Social Municipal	118 218	497 931	124 482	25,0%	6 264	5,30%
Participação Fixa no IRS	194 277	716 091	179 022	25,0%	-15 255	-7,85%
Transferência de Competências - Lei 50/2018	394 490	1 669 096	388 680	23,3%	-5 810	-1,47%
Participação no IVA - Artigo 26º-A da Lei 73/2013	60 732	328 643	82 158	25,0%	21 426	35,28%
Artigo 35º, nº 3 da Lei 73/2013	95 691	312 704	78 174	25,0%	-17 517	-18,31%
IMT Jovem - Compensação DL 48-A/2024	0	80 000	24 737	30,9%	24 737	-
Outros	2 850	180 000	4 870	2,7%	2 019	70,84%
Estado - Participação Comunitária em Projetos	0	146 129	106 587	72,9%	106 587	-
<b>07 Venda de Bens e Serviços Correntes</b>	<b>151 580</b>	<b>512 502</b>	<b>126 819</b>	<b>24,7%</b>	<b>-24 761</b>	<b>-16,34%</b>
<b>08 Outras Receitas Correntes</b>	<b>71 932</b>	<b>123 001</b>	<b>65 978</b>	<b>53,6%</b>	<b>-5 954</b>	<b>-8,28%</b>
<b>09 Venda de Bens de Investimento</b>	<b>1 602</b>	<b>87 442</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>-1 602</b>	<b>-100,00%</b>
Terrenos	0	1	0	0,0%	0	-
Habitacões	0	1	0	0,0%	0	-
Edifícios	0	77 438	0	0,0%	0	-
Outros Bens de Investimento	1 602	10 002	0	0,0%	-1 602	-100,00%
<b>10 Transferências de Capital</b>	<b>1 584 926</b>	<b>8 145 434</b>	<b>1 045 373</b>	<b>12,8%</b>	<b>-539 553</b>	<b>-34,04%</b>
Empresas Publicas Municipais e Intermunicipais	0	1	0	0,0%	0	-
Outras	0	1	0	0,0%	0	-
Fundo de Equilíbrio Financeiro	59 568	260 045	65 010	25,0%	5 442	9,14%
Cooperação Técnica e Financeira	0	305 591	188 483	61,7%	188 483	-
Artigo 35º, nº 3 da Lei 73/2013	95 691	312 704	78 174	25,0%	-17 517	-18,31%
Transferência de Competências - Lei 50/2018	7 281	1	0	0,0%	-7 281	-100,00%
Estado - Participação Comunitária	1 422 386	7 267 090	713 706	9,8%	-708 680	-49,82%
<b>12 Passivos Financeiros</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>13 Outras Receitas de Capital</b>	<b>37 500</b>	<b>150 000</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>-37 500</b>	<b>-100,00%</b>
<b>15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>16 Saldo da Gerência Anterior</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>Totais</b>	<b>5 848 618</b>	<b>28 121 733</b>	<b>5 045 615</b>	<b>17,94%</b>	<b>-803 003</b>	<b>-13,73%</b>





Pode verificar-se que, relativamente ao período homólogo, a receita global sofreu uma diminuição de 803.003 €. Verificando as principais rubricas, constata-se que:

### **Impostos diretos**

A receita de Impostos Diretos apresenta um decréscimo de 355 mil euros, comparativamente ao ano anterior, resultado principalmente da menor arrecadação de receita de IMT.

### **Taxas Multas e Outras Penalidades**

A receita de taxas, multas e outras penalidades teve uma quebra de 43 mil euros, resultado da isenção do pagamento das taxas de ocupação de via pública dos meses de janeiro e fevereiro, no âmbito das medidas de apoio – Tempestade “Kristin”.

### **Transferências correntes**

Esta rubrica regista um incremento de 207 mil euros, resultado do recebimento da comparticipação financeira relativa aos projetos do Radar Social e Bairros Comerciais Digitais, e da atualização dos valores recebidos do Fundo de Equilíbrio Financeiro na sua componente corrente.

### **Transferências de capital**

Esta rubrica apresenta um desvio negativo na ordem dos 540 mil euros, fruto de menor arrecadação de receita das comparticipações financeiras em projetos cofinanciados, nomeadamente o projeto do Funicular da Nazaré (Pederneira).

Nas restantes rubricas da receita, as variações não são significativas.



## 2. DESPESA

Contabilizados os pagamentos emitidos, verifica-se que o montante global se cifra em 4.561.935 €.

Designação	Ano 2025	Ano 2026			Evolução	
	Pagamento	Previsão	Pagamentos	Execução	Valor	%
01 Despesas com Pessoal	1 588 662	7 666 018	1 682 394	21,9%	93 732	5,90%
02 Aquisição de Bens e Serviços	1 483 930	7 165 503	1 334 516	18,6%	-149 414	-10,07%
03 Juros e Outros Encargos	33 758	396 010	19 753	5,0%	-14 006	-41,49%
04 Transferências Correntes	274 844	1 835 309	148 085	8,1%	-126 759	-46,12%
05 Subsídios	28 944	98 301	24 575	25,0%	-4 369	-15,10%
06 Outras Despesas Correntes	124 723	380 001	75 851	20,0%	-48 873	-39,18%
07 Aquisição de Bens de Capital	610 281	9 061 378	894 935	9,9%	284 653	46,64%
08 Transferências de Capital	162 200	340 409	164 839	48,4%	2 639	1,63%
09 Ativos Financeiros	0	1	0	0,0%	0	-
10 Passivos Financeiros	16 988	978 803	16 988	1,7%	0	0,00%
11 Outras Despesas de Capital	0	200 000	200 000	100,0%	200 000	-
<b>TOTAIS</b>	<b>4 324 332</b>	<b>28 121 733</b>	<b>4 561 935</b>	<b>16,2%</b>	<b>237 604</b>	<b>5,49%</b>

Verificando as principais rubricas, constata-se que:

### Despesas com pessoal

As despesas com pessoal apresentam um acréscimo de 94 mil euros, e incide na rubrica de remunerações certas e permanentes.

### Aquisição de Bens e Serviços

As despesas de aquisição de bens e serviços apresenta uma diminuição de 149 mil euros, resultado, nomeadamente do menor valor pago em eletricidade.

### Transferências Correntes

Esta rubrica apresenta uma diminuição de 127 mil euros, face ao período homólogo, resultado de no corrente ano não ter sido paga a faturação da OESTECIM, uma vez que



a mesma ainda não chegou aos serviços devido ao ataque informático sofrido pela OESTECIM e que afetou diretamente o programa de faturação da mesma.

**Aquisição de bens de capital**

Esta rubrica apresenta um aumento de 285 mil euros, resultado do valor pago relativamente de empreitadas, nomeadamente o projeto do Funicular da Nazaré (Pederneira).

**Outras despesas de capital**

Esta rubrica teve um incremento de 200 mil euros, resultado do pagamento feito no âmbito do acordo judicial com a MD Plastics, ficando o processo concluído.

Nas restantes rubricas da despesa, as variações não são significativas.



### 3. DÍVIDA

O valor em dívida contabilizado pelo Município, é o que se encontra refletido no quadro abaixo, e cifra-se em 29.526.755,95 €.

Designação	Ano 2025	Ano 2026	Evolução	
			Valor	%
Financiamentos Obtidos	27 686 229,20	27 528 182,12	-158 047,08	-0,6%
Fornecedores c/c	47 628,83	82 070,72	34 441,89	72,3%
Fornecedores de investimento	952 834,53	997 804,21	44 969,68	4,7%
Estado e Outros Entes Públicos	1 863,58	14 260,65	12 397,07	665,2%
Outros Credores	1 046 945,69	904 438,25	-142 507,44	-13,6%
<b>Total em Dívida</b>	<b>29 735 501,83</b>	<b>29 526 755,95</b>	<b>-208 745,88</b>	<b>-0,7%</b>

Verificou-se uma diminuição do montante em dívida, no valor de 208.746 €, que representa um decréscimo de 0,7 %, em relação ao seu período homólogo.

Analisando o quadro supra, podemos verificar que houve diminuição da dívida nos financiamentos obtidos e nos outros credores.

Relativamente aos financiamentos obtidos, a diminuição de 158 mil euros resulta dos pagamentos feitos pelo Município dos empréstimos contratados, mais concretamente dos empréstimos com o BPI. Relativamente ao empréstimo de assistência financeira do FAM, do qual foi pago o valor de 845.058 € relativo às duas prestações de capital acordadas no contrato de junho e de dezembro de 2025. Também ocorreu no período o reembolso de 800 mil euros no âmbito do PRD – Passivos Contingentes e que permitiu pagar o valor acordado com a MD Plastics.

Quanto aos outros credores, o valor em dívida diminuiu 143 mil euros, resultado dos pagamentos feitos no período, principalmente os pagamentos referentes ao IGFSS do terreno sito no Bairros dos Pescadores.



#### 4. INFORMAÇÃO RELEVANTE ACERCA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

Já se encontram disponíveis as fichas do Município emitidas pela DGAL, sendo que a última é referente ao período – 4º Trimestre de 2025, e que segue em anexo. Assim, relativamente ao cálculo do limite de endividamento municipal, temos:

Receita Corrente Líquida 2022	Receita Corrente Líquida 2023	Receita Corrente Líquida 2024	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4)=(1)+(2)+(3)	(5)=(4)/3
22 696 806,92	23 221 820,02	25 823 158,25	71 741 785,19	23 913 928,40

Limite da dívida total 2025 (1,5\*média da receita cobrada líquida dos últimos três anos (Art.º 52 Lei n.º 73/2013))

**Limite da dívida total** 35 870 892,59 €

A dívida bruta total do Município da Nazaré a 31 de dezembro de 2025 é a que consta no quadro seguinte:

Limite	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part	Dívida Total	Excluindo Não Orçamentais, capital excecionado e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*40%
	<b>01/01/2025</b>						
	30 007 442,52	363 161,4	30 370 603,92	29 413 402,89		6 457 489,71	2 582 995,88
35 870 892,6	<b>31/12/2025</b>						
	29 473 425,23	364 217,04	29 837 642,27	28 864 755,77		7 006 136,83	n.a.
	Variação da Dívida %						-1,87
	Variação do Excesso da Dívida %						0,00
	Margem Disponível por Utilizar						3 131 643,00

Nota: n.a. - não aplicável



Observando o quadro supra, podemos concluir que o Município já se encontra abaixo do limite de endividamento e poderá solicitar a saída do Programa de Ajustamento Municipal junto do FAM.

Relativamente ao prazo médio de pagamentos, já se encontra disponível o mapa na DGAL referente ao 4.º trimestre de 2025 e que é de 3 dias.

Nazaré, 8 de abril de 2026

A Chefe de Unidade de Gestão de Recursos

---

Lara Alexandra Conde Taveira Carreira

A Chefe da Divisão Administrativa e Financeira

---

Helena Isabel Pisco Pôla Piló, Dra.

O Presidente da Câmara

---

Serafim António Louraço da Silva



**ANEXO I – FICHA DO MUNICÍPIO 4º TRIMESTRE 2025**

**Ano: 2025**

**Período: 4.º Trimestre**

**NIF: 507012100**

**Entidade: NAZARÉ**

**Data Extração 02/02/2026 02:00:02 - Data Emissão 02/02/2026 11:45:02**

**A. Dados entidade:**

Área (Km2)	População(hab.)	Eleitores (n.º)	14174
(dados DGT - Cálculo Fundos Municipais)-2025	(dados INE - Cálculo Fundos Municipais) -2025	Data ref.01/01/0001 para mandatos autárquicos	
Pessoal ao serviço (n.º)	273		

**B. Receita corrente cobrada líquida (inclui a receita dos serviços municipalizados) (€)**

Receita Corrente Líquida 2022	Receita Corrente Líquida 2023	Receita Corrente Líquida 2024	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4)=(1)+(2)+(3)	(5)=(4)/3
22 696 806,92	23 221 820,02	25 823 158,25	71 741 785,19	23 913 928,40

**C. Limites da dívida total da autarquia para o ano corrente (Lei do regime financeiro das autarquias locais) :**

*Limite da dívida total 2025 (1,5\*média da receita cobrada líquida dos últimos três anos (Art.º 52 Lei n.º 73/2013))*

**Limite da dívida total** 35 870 892,59 €

**D. Dívida total da autarquia**

(€)

Limite	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SE L/Ent. Part	Dívida Total	Excluindo Não Orçamentais, capital excecionado e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*40%
35 870 892,6	<b>01/01/2025</b>						
	30 007 442,52	363 161,4	30 370 603,92	29 413 402,89		6 457 489,71	2 582 995,88
	<b>31/12/2025</b>						
	29 473 425,23	364 217,04	29 837 642,27	28 864 755,77		7 006 136,83	n.a.
Variação da Dívida %							-1,87
Variação do Excesso da Dívida %							0,00
Margem Disponível por Utilizar							3 131 643,00

Nota: n.a. - não aplicável

**E. Prazo Médio de Pagamentos em 31/12/2025**

1. Dívidas a fornecedores curto prazo acumuladas

597 498,34 €

2. Aquisição acumuladas

15 666 704,46 €

PMP

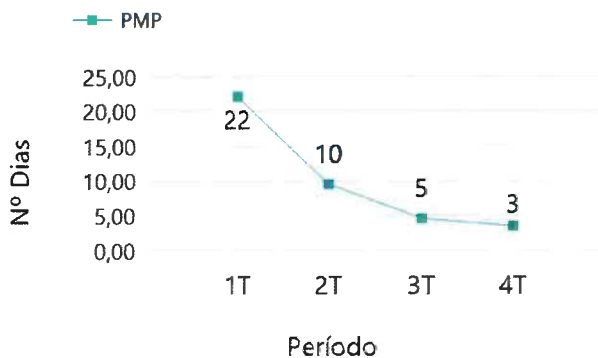
3

dias

3. Último PMP publicado

dias

**Evolução PMP (nº dias)**



**F. Pagamentos em atraso em 31/12/2025**

Pagamentos em atraso em 31/12/2025 \_\_\_\_\_ 0 €



**G. Indicadores de base para determinar situação de Saneamento ou Recuperação Financeira**

Média da receita corrente líquida (últimos três anos)	23 913 928,4 €	Grau de execução da receita ano 2024 (%)	88,43
Dívida total excluindo não orçamentais, capital excecionado e FAM (31/12/2025)	28 864 755,77 €	Grau de execução da receita ano 2023 (%)	82,17
(período corrente)			
Dívida total excluindo empréstimos (31/12/2025)	1 319 585,19 €		
período corrente)			

**Saneamento Financeiro**

**Condições de adesão facultativa**

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total, excluindo empréstimos > 0,75 da média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total = ou > 1,5 \* média das receitas correntes dos últimos três anos

**Condições de adesão obrigatória**

(facultativas para adesão ao mecanismo de recuperação financeira)

Dívida total > 2,25 \* média das receitas correntes dos últimos três anos e menor ou igual a 3 \* a média das receitas correntes dos últimos três anos

**Recuperação Financeira**

Dívida total > 3\* média das receitas correntes dos últimos três anos

Nota: Esta informação é meramente informativa uma vez que a aferição da situação de saneamento financeiro ou de ruptura financeira é efectuada com base nos dados da conta de gerência/prestação de contas.

**H. Indicadores de Alerta Precoce**

**1. Ano 2024**

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total = ou > 1,5 \* média das receitas correntes dos últimos três anos

Taxa de execução da receita ano 2024 e 2023 < 85%

**2. Ano 2025**

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos

**I. Resumo das Receitas e das Despesas (ano 2024)**

(€)

Receitas					Despesas			Saldo Orçament al para a gerência seguinte
Correntes	Capital	Saldo Orçamental da gerência anterior	Reposições não abatidas	Total	Correntes	Capital	Total	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
17 423 593,33	1 666 495,35	- 147 603,4		18 942 485,28	14 198 340,73	4 179 024,19	18 377 364,92	565 120,36

**J. Despesa com pessoal (período homólogo)**

(1) Ano 2024	<u>6 165 482,75 €</u>	Variação	Valor (2) - (1)	<u>556 206,26 €</u>
(2) Ano 2025	<u>6 721 689,01 €</u>		% (2)-(1)/1	<u>9,02</u>

**K. Pessoal ao serviço (período homólogo)**

(1) Ano 2024	277	Variação	Valor (2) - (1)	- 4
(2) Ano 2025	273		% (2)-(1)/(1)	- 1

**L. Cumprimento dos deveres de informação:**

Sim  Não

**M. Descentralização - Auto de Transferência de competências do município para a freguesia**

Já celebrou o Auto?

Sim  Não

**Valores**

ano n \_\_\_\_\_ €  
ano n-1 \_\_\_\_\_ €  
ano n-2 \_\_\_\_\_ €



**ANEXO II - LISTA DE PROCESSOS JUDICIAIS EM CURSO**